

Editorial

O Uso das Informações em Saúde

Na mesma linha de pensamento do artigo publicado recentemente no IESUS (Barata RBB, Informe Epidemiológico do SUS 1999; 8 (1): 7-15) e em atitude coerente com a revalorização da epidemiologia descritiva como instrumento útil para o entendimento das doenças infecciosas, o presente número do Informe Epidemiológico do SUS traz duas contribuições importantes sobre a evolução dessas doenças no Brasil nas últimas décadas. O primeiro trabalho (Waldman e cols.) constituiu um marco referencial para a compreensão das tendências observadas nas principais doenças infecciosas que acometeram a população brasileira, incluindo uma cuidadosa revisão das fontes de dados disponíveis para a construção das séries históricas unida a uma interpretação crítica dos números à luz de fatos sociais, políticos e econômicos que influíram nos processos descritos. A análise crítica do diagnóstico de situação reflete a complexidade existente no campo da prevenção e controle de doenças infecciosas, onde substanciais avanços foram evidentes em alguns casos como o da poliomielite e demais doenças imunopreveníveis e em endemias históricas como a doença de Chagas; enquanto resultados menos alentadores foram observados com a cólera, a hanseníase e a tuberculose. É importante ressaltar que a análise da distribuição dos agravos revelou de maneira incontestável as desigualdades regionais que sempre constituem um dos maiores desafios para o sistema de saúde. Trata-se de um artigo que o Centro Nacional de Epidemiologia está republicando, de modo a tornar

aquelas análises conhecidas pelos serviços de saúde, pela importância histórica para o momento em que se apresentaram, na década de 80 e início dos anos 90. Nos dias atuais e durante toda a década de 90 foram experimentadas novas conjunturas epidemiológicas que modificaram o perfil das Doenças Infecciosas no país, exigindo que novos conhecimentos para os anos mais recentes sejam criados a partir dos dados existentes nos serviços de saúde, o que possibilitará a percepção das mudanças havidas na última década.

O segundo artigo (Gerolamo & Penna) detalha cuidadosamente a situação da cólera no país, mostrando a análise apropriada dos dados disponíveis, apesar da provável subnotificação, que permite obter evidências importantes em relação ao comportamento da doença como é o caso da sazonalidade observada no Estado do Amazonas. Este trabalho mostra claramente a interpretação dos dados com a utilização de outros indicadores tais como a proporção de domicílios ligados à rede de água.

Embora ainda hajam desafios importante no aperfeiçoamento dos Sistemas de Informação em Saúde (SIS) para que os mesmos permitam o processamento ágil e rápido dos dados para planejar intervenções de curto, médio e longo prazo para o controle das doenças infecciosas, os dois trabalhos citados mostram como é possível obter informação de extrema utilidade usando as fontes de informação disponíveis nos serviços de saúde, especialmente quando os SIS vêm passando por avanços importantes como no momento atual.

Jarbas Barbosa da Silva Junior
Editor